

SIMPÓSIO AT053

O GÊNERO RESUMO DE COMUNICAÇÃO DE EVENTOS ACADÊMICOS E SUA ORGANIZAÇÃO RETÓRICA

OLIVEIRA, John Hélio Porangaba de
Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP /CAPES)
jhpoingles@gmail.com

Resumo: O objetivo do presente trabalho consiste em apresentar a organização retórica do gênero resumo de comunicação de eventos acadêmicos. Neste trabalho retomamos alguns resultados que compuseram nossa dissertação de mestrado, cuja análise foi realizada com um *corpus* de 60 resumos de comunicação. A análise resultou em um modelo de organização retórica, em que é possível orientar uma produção do referido gênero com aspectos dinâmico e relacionado com compreensões contextuais. Como resultados, neste momento, observamos que a organização retórica do resumo de comunicação é construída segundo normas e valores indicados nos eventos acadêmicos, mas sua produção é flexível e marcada por ações linguísticas e retóricas que indicam o foco informativo da sentença em construção do sentido na relação entre gênero e contexto como ações comunicativas e atividades de linguagem. Concluímos que o resumo de comunicação é um gênero autônomo e serve de passaporte para os membros da comunidade acadêmica participarem das discussões científicas nos eventos acadêmicos.

Palavras-chave: Análise de gêneros; Contexto; Organização retórica; Resumo de comunicação.

Abstract: The objective of the present work is to present the rhetorical organization of the genre communication abstract of academic events. In this work we return to some of the results that compose our master's thesis, whose analysis was carried out with a corpus of 60 communication abstracts. The analysis resulted in a model of rhetorical organization, in which it is possible to orient a production of this genre with dynamic aspects and related to contextual understandings. As results, at this moment, we observe that the rhetorical organization of the communication abstract is constructed according to norms and values indicated in academic events, but its production is flexible and marked by linguistic and rhetorical actions that indicate the informative focus of the sentence in construction of the sense in the relationship between genre and context as communicative actions and language activities. We conclude that the communication abstract is an autonomous genre and serves as a passport for members of the academic community to participate in scientific discussions at academic events.

Keywords: Genre analysis; Context; Rhetorical organization; Communication abstract.

Introdução

Os gêneros “são veículos de comunicação que visam atingir um objetivo” (SWALES, 2008, p. 46). Ao nos situarmos nos eventos acadêmicos, enquanto contextos que permitem aos seus participantes acesso a informações e trocas de conhecimentos, encontramos diversas produções acadêmicas regidas por regras e normas afim de realizarem um propósito comunicativo. Uma dessas produções é o resumo de comunicação.

Esse gêneros constitui o objeto de estudo, em que nosso objetivo consiste em apresentar a organização retórica do gênero resumo de comunicação de eventos acadêmicos, considerando aspectos linguísticos na descrição das informações. Especificamente, situaremos as ocorrências de estratégias retóricas (ER) dos movimentos retóricos (*MOVE*) seguidas de marcadores linguísticos (FREITAG, 2008) de identificação dos aspectos retóricos.

Retomando alguns resultados que compuseram nossa dissertação de mestrado, a metodologia deste trabalho é descrita como qualitativa, filiada a abordagem de gêneros do ESP – *English for Specific Purposes* de Swales (1990), dentro do campo de estudos da linguística aplicada, em que discutimos uma análise já realizada com um *corpus* de 60 resumos de comunicação.

O presente artigo está organizado em dois tópicos: a partir desta introdução com aspectos metodológicos; no primeiro tópico situamos uma compreensão analítica de gênero; no segundo tópico apresentamos a descrição da organização do resumo de comunicação; e por fim, apresentamos algumas conclusões acerca do referido gênero e seu modelo retórico e linguístico.

1. Compreensões de gênero em contextos específicos

Em Swales (1990, p. 58) “um gênero compreende uma classe de eventos comunicativos, cujos membros compartilham um certo conjunto de propósitos comunicativos”. O gênero é definido por suas ações linguísticas e retóricas no uso da linguagem para comunicar algo a alguém em algum momento, contexto e propósito.

A análise de gêneros em ESP descreve os traços linguísticos, os propósitos comunicativos e os efeitos comunicativos. Objetiva avaliar os

propósitos retóricos, revelar as estruturas da informação e explicar escolhas sintáticas e lexicais (SWALES, 1990).

Essa abordagem analítica parte de compreensões contextuais de circulação, produção e propósitos comunicativos, por um lado, e se estabelece verificando a estrutura esquemática e traços léxico-gramaticais do gênero. Conforme Swales (1990). O texto, que só acontece inserido em um contexto, é realizado por movimentos retóricos enquanto unidades funcionais identificadas por estratégias linguísticas e comunicativas que realizam os propósitos comunicativos do gênero.

Nisso, o contexto “consiste na compreensão do que é contexto e de como se relaciona com o discurso: *Não é a situação social que influencia o discurso (ou é influenciada por ele) mas a maneira como os participantes definem essa situação*” (VAN DIJK, 2012, p 11).

O gênero resumo de comunicação funciona com uma forma de ingresso ou passagem para os debates e discursos da ciência; é escrito com função de submeter uma proposta a fim de participar de um evento acadêmico. Tem a função de informar aos demais participantes do evento sobre o conteúdo da comunicação que será apresentada (MIRANDA, 2014).

Nos estudos de Oliveira (2017) este gênero consiste em uma síntese dos indicação dos traços formais de uma produção científica, em que são registrados aspectos retóricos e linguísticos na explicitação do seu referencial discursivo e função comunicativa como respostas a uma ação tipificada. É produto de uma compreensão prototípica do termo resumo enquanto gênero e do contexto, construindo sentido dentro das especificações normativas e necessidades comunicativas.

As informações convencionadas pelo evento acadêmico são de que o resumo deve conter objetivos, problemática, justificativa, metodologia, resultados e conclusões num espaço de parágrafo único contendo uma limitação de palavras, de 150 a 300, por exemplo. Essa perspectiva não atende a realidade do gênero que é investido de aspectos de estratégias retóricas e comunicativas de uma estrutura que se convencionou na maioria das produções, enquanto um

produto dinâmico e flexível, conforme veremos na apresentação da organização e descrição retórica desse resumo de comunicação.

2. Organização retórica e linguística do resumo de comunicação para eventos acadêmicos

Em nossas análises, o resumo de comunicação foi observado a partir de suas marcas linguísticas, obtidas no reconhecimento da frase a partir de substantivos abstratos, que indicam a informação referencial nas sentenças (FREITAGE, 2008).

Desse modo, a constituição do gênero resumo de comunicação é marcada a partir do referencial de indicação linguística sobre: contexto, objeto de estudo, verbos de ação que constituem a intenção do autor, o objetivo e ou o escopo da pesquisa, quadro teórico-metodológico, justificativa, *corpus*, fundamentos teóricos, procedimentos, resultados na sua nomeação parcial ou final, e conclusão em suas variantes que constituem a compreensão do substantivo correspondente.

Para efeito de exemplificação, na tabela a seguir expomos essas marcas em sua dinamicidade, flexibilidade e particularidade de organização linguística e descrição retórica do gênero resumo de comunicação em seu contexto. Sinalizamos à esquerda da tabela os *move* e ER e a direita alguns marcadores linguísticos na descrição do substantivo em destaque na frase sentença que indicam a ação comunicativa e compreensão sobre o substantivo que vem situar a ER, enquanto uma função metalinguística.

Organização retórica e marcas linguísticas nos resumos de comunicação

| Move 1 – Estabelecer o contexto | Aspectos linguísticos |
|--|--|
| ER1: Contextualizando a pesquisa | Dessa forma, o artigo científico se configura como... Muito se discute acerca do... A discussão trazida faz parte de um... Esta comunicação é o resultado de... |
| ER2: Apresentando o objeto de estudo | Dessa forma, o ensino com base em análise de gêneros aparece como uma alternativa viável para... Nos últimos anos, pesquisadores internacionais têm se referido aos estudos de gêneros no Brasil como [...] ou, nessa mesma direção, mais especificamente como uma... |

| | |
|--|---|
| | Assim, o gênero poema, neste trabalho, em sendo texto poético, representa... |
| ER3: Apresentando o problema a ser solucionado | A questão motivadora desta pesquisa gira em torno da necessidade de... No que tange ao trabalho com [...] evidenciam apenas uma de suas dimensões, [...], o que de certo modo, dificulta o desenvolvimento dos [...] quanto às ... O exemplar, redigido em forma de [...], joga luz sobre a necessidade de ampliar discussões, nesse contexto [...], sobre as implicações da... Os questionamentos que norteiam essa pesquisa são os seguintes: Como se dá o [...]? Qual a intenção de [...]? Quais elementos [...]? |
| ER4: Levantando a hipótese | Nossa hipótese é de que... Assim, espera-se que a... Nesse sentido, partilhamos da compreensão de que... |
| Move 2 – Introduzir o propósito | |
| ER1: Indicar a intenção do | Nesse sentido, o interesse deste trabalho é promover a... O presente trabalho apresenta reflexões sobre... Neste trabalho, procurarei oferecer alguma reflexão preliminar na tentativa de embasar... Centrou-se na análise dos... |
| ER2: Apontando os objetivos | O objetivo deste trabalho, também, é empreender... Assim, busca-se evidenciar a... Os objetivos deste trabalho são apresentar... |
| Move 3 – Descrever a metodologia | |
| ER1: Apresentando o quadro teórico-metodológico | Para promover essa discussão, embasamo-nos em... Nos pautamos teoricamente em autores como... O quadro teórico-metodológico adotado envolveu aspectos da... |
| ER2: Descrição dos fundamentos teóricos | O autor enfatiza... Para as análises foi utilizado, especialmente, o texto de [...]. A estudiosa se propõe a analisar [...]. Para compreender o seu posicionamento, é necessário inseri-la no seu contexto... Fundando-se no entendimento de que [...] o autor propõe que... |
| ER3: Incluindo informações sobre o <i>corpus</i> | O <i>corpus</i> analisado nesta pesquisa é formado pelas... Do ponto de vista metodológico, os dados foram levantados a partir dos... Com vistas a alcançar os nossos objetivos, coletamos no banco de [...] um <i>corpus</i> ampliado, composto por [...]. |
| ER4: Descrevendo os procedimentos ou métodos | Essa conversa, juntamente com uma entrevista posterior que fizemos com a dupla, questionando-a a respeito [...], constituíram nossos dados processuais. Aplicamos questionários para os... Foi proposto aos estudantes que elaborassem um [...] O procedimento de elaboração de [...] envolve quatro etapas: a) leitura [...]; b) identificação dos [...]; c) paráfrase de [...]; d) organização das... |

| | |
|--|--|
| ER5: Indicando o escopo da pesquisa | Trata-se, portanto, de trabalhar com questões de... Para alcançar o objetivo pretendido, buscaremos analisar as... Investiga-se aqui o... |
| Move 4 – Sintetizar os resultados | |
| ER1: Destacando os resultados | As análises empreendidas apontam que [...]. É preciso apontar, ainda, que... Os resultados obtidos sinalizam que [...]. A análise dos [...] revela traços tanto de [...] quanto de... Os resultados indicam que... |
| Move 5 – Apresentar as conclusões | |
| ER1: Apresentando as conclusões | Conclui-se que... Conclui-se pela... As conclusões indicam que... |

Em cada informação metalinguística é caracterizado um *MOVE* e ERs na superfície do texto conforme vimos na tabela acima, observados na análise do *corpus* de 60 resumo de comunicação.

Em decorrência dos aspectos retóricos indicados pelos eventos acadêmicos para construção do gênero, a singularidade desse modelo descritivo está nos aspectos de contextualização, justificção do estudo, indicação do objeto de estudo e a ocorrência de descrições dos fundamentos teóricos da pesquisa. Todos esses aspectos descritivos são válidos, pois caracterizam referências de uma produção prévia no sentido de uma proposta de comunicação, como de fato é.

A compreensão desse modelo, em *move* e ERs, representa uma realidade na produção dos resumos de comunicação. Assim, percebemos que esse gênero é compreendido e produzido não apenas em observação às instruções do evento, mas contextuais, ampla, de como a categoria resumitiva se enquadra a outros gêneros resumo. Bem como um reconhecimento da escrita do resumo como proposta de estudo ou trabalho à ser submetido para comunicação.

Conclusão

O resumo de comunicação é parte do todo de uma atividade de linguagem que desenvolve em seu corpo uma interação dinâmica entre estrutura, conteúdo e estilo. Considera o texto e o contexto para a concretização do gênero inserido

no contexto amplo. As normas e regras do contexto de produção não descrevem a realidade do gênero, mas servem de pressuposto para indicar a necessidade comunicativa da prática de linguagem.

Esse resumo é um instrumento de produção de conhecimentos que se desenvolve como uma prática acadêmica no intuito de socialização dos conhecimentos, envolve habilidades de compreender a produção, os nomes dos gêneros e marcas de estratégias retóricas e linguísticas que caracterizam o foco informativo para construção de sentido coerente com o contexto do texto e com o contexto do gênero.

Concluimos que a organização retórica do resumo de comunicação não é apenas construída segundo normas e valores, mas a partir do reconhecimento do que é contexto. Sua produção é flexível e marcada por ações linguísticas e retóricas que indicam o foco informativo da sentença.

Concluimos, ainda, que esse gênero é autônomo por surgir independente de um texto fonte, embora indicado e comparável a outros gêneros. E serve de passaporte, para muitos membros da academia, para participação dos discursos científicos nos eventos acadêmicos.

Referências

- BAWARSHI, Anis S. e REIFF, Mary Jo. **Gênero: história, teoria, pesquisa, ensino**. [Tradução de Benedito Gomes Bezerra] São Paulo: Parábola, 2013.
- BEZERRA, B. G. **Gêneros introdutórios em livros acadêmicos**. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006.
- BEZERRA, Benedito Gomes. Gêneros acadêmicos em cursos de especialização: conjunto ou colônia de gêneros? Belo Horizonte, **Revista Brasileira de Linguística Aplicada** – RBLA, v. 12, n. 3, 2012, p. 443-461.
- BHATIA, V. K. **Analysing Genre: language use in professional settings**. New York: Longman, 1993.
- BHATIA, Vijay K. **Worlds of written discourse: a genre-based view**. London: Continuum, 2004.
- BIASI-RODRIGUES, Bernadete (1998). **Estratégias de condução de informações em resumos de dissertações**. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, 1998.

BIASI-RODRIGUES, Bernardete; BEZERRA, Benedito Gomes. Propósito comunicativo em análise de gêneros. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, SC, v. 12, n. 1, p. 231-249, jan./abr. 2012.

FREITAG, Raquel Meister Ko. Marcadores discursivos interacionais na fala de Itabaiana/SE. **Revista do GELNE**, v. 10, n. 1/2, 2008.

MIRANDA, Florencia. Contribuições para um modelo didático do gênero “resumo de comunicação”. In: PEREIRA, Regina Celi Mendes (Org.). **Ateliê de gêneros acadêmicos: didatização e construção de saberes**. João Pessoa: Ideia, 2014.

MOTTA-ROTH, Désirée. Questões de metodologia em análise de gêneros. (3ª edição rev. e a um). In: Acir Mário Karwoski; Beatriz Gaydecka; Karim Siebeneicher Brito. (Org.). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. 3ª. ed. revisada e aumentada. 3/3ed. São Paulo: Parabola Editorial, 2011, v1, p.153-173.

SWALES, John. M. **Genre Analysis: English in academic and research settings**. Nova York: Cambridge University Press, [1990] [13 printing], 2008.

VAN DIJK, Teun A. **Discurso e contexto**. Tradução de Rodolfo Ilari. São Paulo: Contexto, 2012.